

## O uso de corpus para o ensino das partículas modais alemãs *doch* e *wohl*

### The use of corpus for teaching the German modal particles *doch* and *wohl*

Marceli Aquino<sup>1</sup>

**RESUMO:** Este trabalho propõe uma investigação baseada em corpus sobre a frequência e o uso das partículas modais alemãs (doravante PMs) *doch* e *wohl* em meios jornalísticos do gênero escrito. As PMs são elementos linguísticos que apresentam dificuldades tanto para a tradução, como para o ensino de alemão língua estrangeira, por serem diretamente dependentes do contexto em que operam, não apresentarem contraparte direta no português, e serem encontradas com maior frequência na linguagem falada. No sentido de oferecer instrumentos para compilação e apresentação de dados de forma eficiente sobre a frequência das PMs em meios escritos, utilizou-se o aplicativo *WordSmith Tools* para tratar um corpus composto por 76 artigos (totalizando 32.539 palavras) retirados dos seguintes jornais online: *Bild*, *Deutsche Welle*, *Focus*, *Huffington*, *Spiegel*, *Yahoo* e *Zeit*. Por meio dos resultados encontrados foi possível levantar informações com relação à frequência destes elementos em corpora escritos, evidenciando a sua relevância neste gênero. Além disso, as orações e contextos contendo PMs encontradas nos corpus podem ser utilizadas como ferramentas didáticas relevantes para o ensino de alemão. Neste sentido, os estudos de corpus envolvendo aspectos pragmáticos da língua são relevantes tanto para os estudos da tradução, como na aplicação do ensino de línguas, pois possibilita a compreensão do uso contextualizado e do significado no discurso de elementos complexos, como é o caso das PMs.

**PALAVRAS-CHAVE:** Linguística de corpus; Partículas modais alemãs; Ensino de alemão como língua estrangeira

**ABSTRACT:** This work intends to study the frequency and use of German modal particles (henceforth MPs) *doch* and *wohl* in written journalistic media genre. German Modal Particles are linguistic elements that pose severe difficulties for the translation and teaching in the German/Portuguese language pair. A couple of the major reasons for such hindrance are: i) the function of the MPs is context-dependent; ii) there are no direct counterparts for MPs in Portuguese. In order to offer tools for the compilation and presentation of data about the frequency of PMs in written media we use the *WordSmith Tools* software to treat a corpus composed of 76 articles (comprising 32,539 words) taken from the following online newspapers: *Bild*, *Deutsche Welle*, *Focus*, *Huffington*, *Spiegel*, *Yahoo* and *Zeit*. The sentences and contexts containing PMs found in the corpus can be used as relevant tools to teach German as a foreign language. Therefore, the results provide information on the frequency of these elements in written corpora, evidencing their relevance in this genre. Corpora investigations involving pragmatics aspects are relevant both to translation studies as well as to language teaching since it may shed light on the understanding about the use and meaning of complex elements, such as MPs.

**KEYWORDS:** Corpus linguistics; German modal particles; Teaching German as a foreign language

## 1 Introdução

---

<sup>1</sup> Doutora em Linguística Aplicada. Atualmente realiza pós-doutorado na Universidade de São Paulo (USP) na área de Língua Alemã com pesquisa versando sobre a modalização em língua alemã e portuguesa, além do ensino e tradução das partículas modais alemãs para o português brasileiro. E-mail: marceli.c.aquino@gmail.com

As partículas modais (doravante PMs) são elementos lexicais, cujo uso tem como consequência a compreensão da fala e a manutenção do conteúdo semântico (KRIVONOSCOV, 1989, p.40-41). Elas funcionam como ferramentas para negociar inferências entre os interlocutores, possibilitam reconhecer a atitude e intenção do emissor e a expectativa do receptor em relação à proposição expressada, abrindo espaço para a negociação de informações relevantes para o discurso (AQUINO, 2017, p.157). Nesse sentido, as PMs denominam um aspecto interpessoal, isto é, são capazes de exprimir como cada participante da conversação se coloca em relação ao outro (WEYDT, 1983, p.13).

As propostas de análise e definição das PMs são bastante diversas e por vezes controversas. A dificuldade de compreensão desses elementos está ligada à sua direta dependência contextual, à sua interação com o conteúdo sintático e à sua relação com os indivíduos envolvidos no processo interpretativo. Nesse sentido, as PMs são utilizadas para realizar diferentes funções no diálogo, podendo ser consideradas na literatura como: indicadoras ilocucionárias (HELBIG, 1977, p.34; KAWASHIMA, 1989, p.281); indicadoras de fronteira, na oração, entre informações novas e antigas (KRIVONOSOV, 1989, p.33-35); estabelecedoras de coerência (KÖNIG; REQUARDT, 1991); expressões da atitude do emissor e receptor (GELHAUS, 1995, p. 371); meios de adequar um discurso a uma interação comunicativa (THURMAIR, 1989, p.2; HELBIG; BUSCHA, 1986, p. 476). Além disso, as PMs foram apontadas como tendo uma natureza indexical (PETRIC, 1995; WALTEREIT, 2001), na qual sua função gramatical seria a de conectar o discurso com o contexto pragmático.

Mesmo sendo imediatamente reconhecidas e amplamente utilizadas por nativos alemães no discurso diário, a compreensão e o correto uso destes elementos são normalmente problemáticos para o aprendiz de alemão como língua estrangeira (ALE) devido a sua complexidade semântico funcional e a falta de um correspondente direto na língua portuguesa. Neste sentido, é vital encontrar ferramentas e métodos didáticos que permitam a mediação destes elementos em sala de aula de maneira dinâmica, com o uso de linguagem autêntica com a possibilidade de recuperação contextual. Ao analisar uma PM, é essencial levar em consideração o contexto, a colocação na frase e a frequência em que cada partícula é encontrada. Neste sentido, o estudo de corpus fornece a ferramenta ideal para observar todos os aspectos necessários para a compreensão e o

correto uso das PMs. Esta investigação tem, portanto, o objetivo de fornecer dados empírico com relação à frequência e assim, o uso contextualizado das PMs *doch* e *wohl* em um corpus escrito.

Com o intuito de explorar ferramentas para o ensino das PMs, Manoel (1998) abordou por meio de um estudo de corpus as funções pragmáticas, semânticas e sintáticas das PMs, questionando sobre a dificuldade de aprendizado desses elementos no ensino de língua estrangeira. No sentido de oferecer alternativas tradutórias das PMs *doch* e *ja* para o ensino de língua, Aquino (2012b, p.105) apresenta os resultados de pesquisa baseada na investigação em corpus de linguagem falada do alemão. Portanto, a investigação de corpus como ferramentas didáticas para o ensino das PMs permite ao professor não depender apenas do livro didático, mas encontrar outros meios para introduzir a modalidade em sala de aula.

A análise de corpus permite, então, que aprendizes, professores e tradutores possam ter acesso ao uso e ocorrência destes elementos em contextos específicos, através de listas de termos sinônimos, linhas de concordância, frequência, colocações e seu significado em diferentes situações de uso. Logo, este trabalho encontrou suporte teórico na Linguística de Corpus, que pode ser definida como a área da Linguística que “se ocupa da coleta e exploração de corpora, ou conjunto de dados linguísticos textuais, em formato legível por computador, que foram coletados criteriosamente com o propósito de servirem para a pesquisa de uma língua ou variedade linguística” (BERBER SARDINHA, 2004, p.3).

A análise dos dados foi realizada por meio do software *WordSmith Tools 6.0* (Oxford University Press, various editions stating in 1996), com o objetivo de validar os padrões encontrados no corpus de estudo, isto é artigos jornalísticos online (*Bild, Deutsche Welle, Focus, Huffington, Spiegel, Yahoo e Zeit*). O corpus selecionado pretende proporcionar uma amostra relevante sobre a ocorrência das PMs *doch* e *wohl* que pode ser empregada tanto como ferramenta didática de ensino destes elementos em aulas de ALE, como para o treinamento de tradutores ou para estudos na área de tradução em geral.

## 2 Metodologia

A investigação proposta nesta pesquisa tem trabalhos em Linguística de Corpus, especialmente voltados ao ensino de língua estrangeira, como suporte teórico principal para sua elaboração. O emprego de estudo de corpus pode oferecer uma ferramenta relevante para o ensino de línguas, uma vez que permite a observação do uso do idioma em situações reais. Segundo Leech (1997b), o corpus é um recurso autêntico de dados contendo estruturas que podem ser analisadas e processadas como em um laboratório científico. Assim, com este recurso, o aluno pode experimentar e fazer descobertas sobre as formas de uso e aplicações da língua estudada, averiguando contextos, colocações e aspectos da linguagem formal e informal. A utilização de corpus pode, portanto, fornecer novas introspeções sobre a estrutura e uso da língua.

Conseqüentemente, o ensino através de corpus pode proporcionar e incentivar uma aprendizagem autônoma, uma vez que o aluno pode realizar pesquisas, consultando termos e usos da linguagem dentro das suas próprias necessidades. Neste sentido, o corpus como ferramenta de ensino pode incentivar uma aprendizagem mais reflexiva, onde os alunos se tornam responsáveis pelo seu desenvolvimento e aquisição de conceitos lexicais e gramaticais.

Os dados levantados são baseados em um corpus de língua escrita, tendo como objetivo principal a análise da ocorrência das PMs *doch* e *wohl* em meio escrito. A escolha de um corpus constituído de artigos jornalísticos (online) justifica-se pela possibilidade de acesso à frequência de uso das PMs em meios escritos provenientes de textos atuais e dinâmicos, de diferentes temas e complexidade linguística, além de fornecer dados reais da linguagem humana em contextos diversos. Segundo Sinclair (1991, p.110), existe um grande número de “frases pré-fabricadas ou semiconstruídas” que o indivíduo usa para se comunicar, e a escolha de uma palavra acaba afetando a escolha das demais ao seu redor. Desta forma, para a melhor compreensão do uso e do significado das PMs tanto o aprendiz de ALE, como o tradutor devem ter acesso as ocorrências, co-ocorrência e frequência destes elementos em diferentes contextos.

O corpus foi fundamentado em artigos de jornais online (*Bild*, *Deutsche Welle*, *Focus*, *Huffington*, *Spiegel*, *Yahoo* e *Zeit*), que foram selecionados no sentido de buscar respostas com relação à frequência e ocorrência das PMs, em especial das PMs *doch* e

*wohl*. Os 76 artigos contendo 32.539 palavras apresentam diferentes temas, como esporte, política, lazer, tecnologia, entre outros. Além disso, procuramos estabelecer diferentes linguagens e níveis de dificuldades, como por exemplo, os artigos da *Deutsche Welle* ou *Zeit* que utilizam um jargão mais formal da língua com temas mais complexos, e os do *Bild* ou *Yahoo* com linguagem mais acessível e temas cotidianos. Mesmo sendo encontradas com maior frequência em linguagem falada, nesta pesquisa trabalhamos com o gênero escrito para averiguar sobre a ocorrência destes elementos em gênero escrito, além de possibilitar exemplos relevantes para o ensino de ALE.

A seguir analisaremos a frequência e ocorrência das duas PMs nos 76 artigos tratados com o *WordSmith Tools*. Os resultados obtidos por meio desta análise são apresentados por tabelas de linha de concordância. Willis (1998) afirma que as linhas de concordância podem ser utilizadas na sala de aula de diversas formas como, por exemplo, para a investigação da fraseologia das palavras ou para que os alunos comparem tipos de uso de linguagem, por exemplo, sentenças com e sem PMs, diferença entre o alemão padrão e o alemão científico e, ainda, a relação de ocorrência das PMs em textos escritos e orais.

Por meio do tratamento no *WordSmith Tools* do corpus selecionado foi possível evidenciar que mesmo com poucas ocorrências, as PMs *doch* e *wohl* foram encontradas em contextos que possibilitaram a observação de um padrão de uso recorrente. A seguir vamos discutir as análises sobre os resultados encontrados para as duas PMs separadamente. Os resultados serão apresentados nas tabelas de linha de concordância para as duas PMs.

### **3 Análise e Resultados**

Para Krivosov (1989), as PMs possuem um significado modal, ou seja, a capacidade de expressar uma opinião subjetiva do falante (HEGGELUND, 2011). Destarte, não se pode dizer que as partículas não tenham nenhum significado, elas possuem, na verdade, um significado núcleo que pode depender de uma variação de contexto ou nuance, ou seja, partem de uma análise lexical do contexto semântico (AQUINO, 2017, p.157).

Neste sentido, realizamos uma análise de corpus com base em textos escritos, com a finalidade de investigar a ocorrência das PMs *doch* e *wohl* em contextos de uso específicos. Com os resultados obtidos, além de compreender sobre a utilização destes elementos em textos escritos, tem-se a intenção de oferecer ferramentas para o ensino de ALE focada nas PMs. As linhas de ocorrência podem ser desenvolvidas nas aulas verificando os contextos em que as PMs são mais ocorrentes, as possíveis co-ocorrências, a frequência de cada partícula em determinados contextos, trabalhar sobre os significados nucleares e refletir sobre as intenções comunicativas que adquirem em diferentes situações de uso.

### **3.1 Doch**

Com relação à análise focada nas PMs, o programa *WordSmith Tools* encontrou ao todo 37 ocorrências de *doch* em um corpus de 32.539 palavras, sendo que entre elas apenas 4 realizavam a função modal. Em primeira análise é possível observar que as ocorrências desta PM são diferentes em um corpus escrito, quando se comparada a um corpus oral. As PMs ocorrem com maior frequência em situações de fala, como por exemplo em conversas sobre temas informais ou em circunstâncias que peçam algum tipo de convencimento por motivo de contradição, como no caso da PM *doch* (WEYDT, 1983, p.13). No entanto, tivemos a intenção de evidenciar que estes elementos também são encontrados no gênero escrito formal, como os textos jornalísticos.

Através da investigação deste corpus, foi possível perceber que a ocorrência da PM *doch* em meio escrito dá-se em contextos restritos. No entanto, os exemplos de *doch* nas quatro sentenças conseguem ilustrar a sua função nuclear de contradição. Logo, mesmo com uma baixa frequência de ocorrências, as PMs encontradas são consideradas relevantes para um trabalho de tradução (como o treinamento de tradutores) e para o ensino de ALE, já que estas foram as PMs apuradas com maior frequência em comparação à outras também pesquisadas (como *aber*, *ja*, *denn*). Além disso, tanto *doch*, como *wohl* são PMs relevantes na literatura e relativamente comuns tanto na linguagem falada (especialmente *doch*), como na escrita (especialmente *wohl*).

Desta maneira, mesmo que *doch* com função modal apareça no corpus em baixa frequência, estes contextos podem ser amplamente analisados em sala de aula. Um exemplo de atividade a ser realizada poderia ser a comparação entre um corpus falado e

o escrito, averiguado o uso das PMs nas duas situações comunicativas. Outro exemplo seria a utilização de diferentes PMs na mesma oração e contexto, possibilitando, portanto, a discussão das diferentes intenções comunicativas alcançadas pelas PMs. Finalmente, é possível abarcar por meio dos exemplos abaixo, o ensino de outras PMs e as regras para combinação entre elas, como por exemplo a ocorrência 2 com as PMs *nun* e *doch*. De acordo com Lindner (1991, p.193), as PMs que apresentam funções elocutórias e semânticas semelhantes são comumente utilizadas em combinação (*nun doch*, nessa ordem), estabelecendo uma negociação de informações para a manutenção do conteúdo semântico, facilitando a interação.

Não obstante, seria importante iniciar a discussão das PMs por meio da explicação e discussão da função nuclear de cada partícula, e sua possível significação em determinados contextos, como no caso de *doch* que tem o significado núcleo de contradição. Assim, não é necessário apresentar listas extensas de usos, mas sim focar no seu significado, na função comunicativa que adquire no discurso, e então desenvolver atividades que permitam a reflexão sobre os usos modais da língua. Neste sentido, o estudo de corpus permite a observação direta da linguagem em uso, e no caso das PMs esta investigação é essencial.

A seguir, a lista de concordância do *WordSmith Tools* acerca da PM *doch* com função modal:

Ocorrência	PM <i>doch</i> no corpus
1	So wurde - mit reichlich Verzögerung und zahlreichen Änderungen im Detail - aus dem Nafa <i>doch</i> noch ein Serienauto.
2	Romans Aufgabe ist es zu erklären, warum die polnische Regierung, die ihr erstes Nuklearprogramm nach dem Unglück in Tschernobyl aufgegeben hatte, <i>nun doch</i> wieder nukleare Ambitionen verfolgt.
3	Wir können ohnehin nicht wahnsinnig viel machen, am Ende sind die Gletscher <i>doch</i> weg.

4	Seien wir <i>doch</i> ehrlich!
---	--------------------------------

Quadro 1: Linha de concordância da PM *doch* no corpus manipulado pelo *WordSmith Tools*

### 3.2. Wohl

Diferentemente de *doch*, a maioria da ocorrência de *wohl* no corpus apresentava a função modal. Além disso, a sua ocorrência foi superior que *doch*. Na análise de *wohl* foram encontradas no total 18 ocorrências em um corpus de 32.539 palavras, sendo que entre elas 14 assumiam a função de PM, como pode ser observado na tabela abaixo.

Ocorrência	Sentença com PM <i>wohl</i> no corpus
1	Eine wahre Wachstumsbranche ist die zurzeit <i>wohl</i> effizienteste Form der Cyberkriminalität.
2	Sie ist überzeugt, dass Polen sehr <i>wohl</i> energieunabhängig sein könne - auch ohne Atomkraftwerke.
3	Doch für sie und <i>wohl</i> auch viele andere Latein-Liebhaber ist die alte Sprache mehr als nur Grundlage für weitere Fremdsprachen, logisches Denken oder diszipliniertes Lernen.
4	"Wir haben heute eine Produkt und Angebotsvielfalt, die <i>wohl</i> keine andere Branche zu bieten hat".
5	Die Schaffung der Bankenaufsicht zum Jahreswechsel sei deshalb <i>wohl</i> nicht realistisch.
6	Seinen Nachfolger erwarten <i>wohl</i> noch mehr Überstunden.
7	Deshalb wird es <i>wohl</i> auch in 100 Jahren noch Teile des Aletschgletschers geben.
8	Bevorsteht, wird sich Tim Cook <i>wohl</i> auch zum Streit mit dem FBI um
9	Ortes Agbogbloshie in Ghana die <i>wohl</i> größte Müllkippe der Welt.
10	Zudem gab es <i>wohl</i> Hinweise darauf, dass Terroristen, die von Einsätzen in Syrien zurückkehren, einen Anschlag mit schweren Waffen



	planen.
11	Salah Abdeslam ist wohl der einzige noch lebende Täter der Pariser Anschläge.
12	Der Kolumbianer wollte wohl schon im Sommer den BVB verlassen – nun startet er einen neuen Versuch.
13	In den anderen Bundesländern wird wohl nicht ganz so viel Wind um die Sache gemacht, dennoch können sich alle Arbeitnehmer 2017 freuen.
14	Die wohl wichtigste Neuerung von <u>iPhone 6S</u> und <u>iPhone 6S Plus</u> gegenüber den Apple-Smartphones aus dem vergangenen Jahr ist die 3D-Touch-Funktion.

Quadro 2: Linha de concordância da PM *wohl* no corpus manipulado pelo *WordSmith Tools*

Por meio da observação da ferramenta de linha de concordância oferecida pelo *WordSmith Tools*, nota-se que a PM *wohl* apresenta a função de suposição. Nesse sentido, a PM *wohl*, assim como *doch*, fortalece e esclarece a intenção informativa. Como comentamos anteriormente, a PM *doch* é uma modalização de contradição e *wohl* representa um marcador de suposição ou probabilidade, o que pode ser corroborado nas ocorrências deste corpus. Porém, tanto as suas funções comunicativas, como a frequência no corpus escrito das duas PMs é distinta. *Doch* foi inicialmente encontrado com maior frequência (37 ocorrências), no entanto, em poucos casos (apenas 4) tinha função modal, diferentemente de *wohl* que em sua maioria (14 de 18 ocorrências no total) representa uma PM. Este resultado está de acordo com a expectativa deste trabalho, já que a PM *wohl* é utilizada com maior frequência em textos escritos, ao se comparar com a PM *doch*.

A análise de corpus revela que os textos jornalísticos apresentam uma frequência considerável de partículas, dentro de contextos diversificados e linguagem adequada para a aplicação das orações e do texto em sala de aula. Considera-se então, que estes exemplos são bastante úteis para a compreensão do significado e das formas de uso das duas PM investigadas. Em especial, a frequente ocorrência de *wohl* demonstra a proficuidade da análise destes elementos no estudo de corpus. Logo, a investigação das ocorrências das PMs averiguaram a ocorrência significativa destes elementos no meio

escrito, além de justificar a seleção das PMs *doch* e *wohl* para o interesse de pesquisa deste trabalho, pois foram as PMs com maior ocorrência no corpus, em comparação com outras, como *denn*, *ja*, *halt*, *bloß*, *schon* etc.

#### **4 Conclusão:**

Segundo Dietrich Busse (1991, p.39), a linguagem alemã sem PMs é claramente marcada por certa dureza, tornando-se uma língua áspera. Estes elementos complexos da língua alemã fazem parte do ambiente cognitivo de nativos, já que são imediatamente reconhecidas e processadas. No entanto, a facilidade de compreender a intenção comunicativa das PMs na comunicação nem sempre é transferida no momento da tradução ou na tentativa de explicar sua função em sala de ALE (AQUINO, 2017, p.158). Neste sentido, este trabalho teve a intenção de investigar, em um estudo baseado em corpus, as ocorrências de duas partículas em textos escritos, além de buscar exemplos e ferramentas para o ensino de ALE e para consulta e treinamento de tradutores.

As linhas de concordância são úteis para um desenvolvimento de atividades didáticas dinâmicas e multifacetadas, baseada em linguagem real e contextualizada. Por meio dos resultados encontrados é possível visualizar as ocorrências, funções nucleares, intenções comunicativas no contexto, colocação na sentença entre outros fatores essenciais para a compreensão das PMs. Assim, com a investigação de corpus escrito o aluno pode vir a melhorar suas chances de se comunicar de maneira adequada, desenvolvendo a sua compreensão da língua estudada por meio da análise da frequência e situações de uso das PMs.

A pesquisa das PMs baseada em corpus apresenta algumas vantagens metodológicas, já que esta ciência procura considerar como a linguagem funciona em toda a sua variedade (KENNEDY, 1998). O estudo de corpus investiga como as palavras se relacionam na linguagem em uso e como são diferentemente apropriadas em contextos diversos (BIBER; CONRAD; REPPEN, 1998, p.21). Assim, uma investigação

dentro de corpus parece ser favorável na compreensão de elementos que dependem diretamente do contexto de uso, oferecendo diferentes funções semânticas de acordo com a sua posição, combinação com outras PMs, entonação e intenção no discurso.

Através da análise de corpus, os alunos de ALE e tradutores poderão compreender como estes elementos são realmente utilizados no contexto, com listas de termos sinônimos, linhas de concordância, frequência, colocações e seu significado em contextos específicos. Os estudos das PMs em corpus, podem, portanto, documentar padrões de uso provendo informações para uma instrução proficiente da língua.

Como atividade a ser desenvolvidas em sala de aula de ALE, o foco na função nuclear de cada PM parece ser a solução mais adequada para a identificação desses elementos modais. A partir desta explicação, outras atividades podem ser planejadas, sempre tendo em mente o nível, conhecimento prévio e interesse do grupo de alunos em questão. De qualquer forma, o ensino de modalidade em língua estrangeira apresenta a oportunidade do ensino reflexivo, voltado ao uso da língua, ao seu desenvolvimento gramatical e até voltados à cultura e sociedade.

### **Referências:**

AQUINO, M. **A força comunicativa das partículas modais alemãs no ensino de línguas.** Diálogo das Letras, Pau dos Ferros, v. 1, n.2,p. 103-115,2012b.

AQUINO, M. **O questionário como ferramenta de ensino das partículas modais alemãs.** Pandaemonium Germanicum, São Paulo, v. 20, n. 32, p. 156-179, 2017.

BERBER SARDINHA, T. **Lingüística de Corpus.** Barueri: Manole. 2004.

BIBER, D.; CONRAD, S.; REPPEN, R. **Corpus linguistics: investigating language structure and use.** Cambridge; New York: CUP, 1998.

BUSSE, D. (Ed.). **Diachrone Semantik und Pragmatik: Untersuchungen zur Erklärung und Beschreibung des Sprachwandels.** Tübingen: Niemeyer, 1991.

GELHAUS, H. Die Wortarten. In: DROSDOWSKI, Günther *et al.* (Ed.). **Duden: Grammatik der deutschen Gegenwartssprache**. 5. Aufl, völlig neu bearbeitete und erweiterte Auflage. Mannheim: Dudenverlag, 1995. p. 85-398.

HEGGELUND, K. T. **Zur Bedeutung der deutschen Modalpartikeln in Gesprächen unter besonderer Berücksichtigung der Sprechakttheorie und der Daf-perspektive**. Linguistik online. 9, 2/01. Disponível em: <[http://www.linguistikonline.de/2\\_00/graefen.html](http://www.linguistikonline.de/2_00/graefen.html)>. Acesso em: 2017.

HELBIG, G. **Partikeln als illokutive Indikatoren im Dialog**. *Deutsch als Fremdsprache*, v. 14, n. 1, p. 30-44, 1977.

HELBIG, G; BUSCHA, J. **Deutsche Grammatik**. Leipzig: Verlag Enzyklopädie, 1986.

KAWASHIMA, A. Textsorte und Partikeln im Japanischen und Deutschen. In: WEYDT, Harald (Ed.). **Sprechen mit Partikeln**. Berlin; New York: De Gruyter, 1989. p. 276-281.

KENNEDY, G. **An introduction to corpus linguistics**. London: Longman, 1998.

KÖNIG, E; REQUARDT, S. **A relevance-theoretic approach to the analysis of modal particles in German**. *Multilingua: Journal of Cross-Cultural and Interlanguage Communication*, v. 10, n. 1-2, p. 63-78, 1991.

KRIVONOSOV, A. Zum Problem der Klassifizierung der deutschen Partikeln. In: WEYDT, H. **Sprechen mit Partikeln**. Berlin: De Gruyter, 1989.

LEECH, G. Teaching and Language Corpora: a Convergence. In: WICHMANN, A. *et al* (Eds.) **Teaching and language corpora**. New York: Longman, 1997b. p. 01-24.

MANOEL, C. **As partículas modais alemãs: uma exemplificação com doch**. 1998. 90 f. Dissertação (Mestrado em Língua e Literatura Alemã) – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade São Paulo, São Paulo, 1998.

PETRIC, T. Indexikalische Leistungen der Partikeln und ihre Natürlichkeitstheoretische Bewertung. *Linguistica*, v. 35, n. 1, p. 245-259, 1995.

SINCLAIR, J. McH. **Corpus, Concordance, Collocation**. Oxford: Oxford University Press. 1991.

SCOTT, M. **WordSmith Tools**. Oxford: Oxford University Press. 1996.

THURMAIR, Maria. **Modalpartikeln und ihre Kombinationen**. Tübingen: Niemeyer, 1989. (Linguistische Arbeiten, 223).

WILLIS, J. Concordances in the classroom without a computer. In: TOMLINSON, B. (ed.). **Materials Development in Language Teaching**. Cambridge. 1998.

WALTEREIT, R. **Modal particles and their functional equivalents: a speech-act-theoretic approach**. Journal of Pragmatics, v. 33, n. 9, p. 1391-1417, 2001.

WEYDT, H (Hg.). **Partikeln und Interaktion**. Tübingen: Niemeyer, 1983.

*Recebido em: 02/06/2018*  
*Aprovado em: 04/07/2018*